

# Carreira acelerada na liderança da logística



Em um ambiente de escassez de mão de obra qualificada as dificuldades são ainda maiores

Em um País com forte crescimento, principalmente no que diz respeito à Logística, contratar líderes natos para gerenciar processos e pessoas já não está mais em pauta.

Em recente pesquisa do IMAM e IBOPE, foi identificado que mais de 50% dos líderes nas áreas de logística possuem menos de 2 anos no cargo. Isso significa que o desenvolvimento de carreiras na logística está acontecendo de uma forma muito rápida, em função da baixa oferta de profissionais qualificados.

Neste cenário, os profissionais operacionais, sentindo as deficiências da liderança, “dançam conforme a música” e acabam agindo, muitas vezes, de maneira desalinhada dos objetivos da organização, provocando situações inde-

sejáveis que afastam o líder ainda mais de seu desenvolvimento profissional.

## Os caminhos para a Liderança

O ideal da formação acadêmica aliado à experiência prática na gestão de processos e pessoas é um dos caminhos mais óbvios que deveríamos trilhar. Isto porém, deveria ser colocado em prática há mais de 10 anos, por meio de metodologias de formação profissional consistente e dimensionada a realidade atual. O fato é que os investimentos feitos não foram suficientes e nos encontramos neste ambiente de carência.

## E qual é o “Plano B”?

Ou seja, em um ambiente de forte demanda e baixa oferta de líderes nas áreas de logística, como impulsionar a

carreira dos profissionais e alcançar, em curto prazo, melhores resultados?

As considerações feitas aqui se baseiam nas experiências vividas pelos diretores e gerentes de projetos da IMAM Consultoria em diversos segmentos de negócios e consideram fatos reais que nos influenciaram na elaboração da estratégia de carreira a seguir.

## Carreira Acelerada

A formação básica de um profissional que recebe a responsabilidade de liderar uma equipe de logística passa por uma série de estágios e, de acordo com os resultados obtidos em inúmeros processos de treinamento desenvolvidos pela IMAM, sugerem-se:

**Passo 1** – Formação Técnica em Logística (dedicação mínima: 40 horas,

preferencialmente concentradas no período de uma semana).

Conhecimentos técnicos sobre Supply Chain, Logística e Intralogística, melhorando a visão do todo, o que contribui para a liderança.

Objetivo: visão sistêmica.

**Passo 2** – Indicadores de Desempenho (dedicação mínima: 16 horas, preferencialmente concentradas em dois dias)

Compreender como desdobrar os objetivos organizacionais em ações operacionais através de visibilidade do que se espera dos operadores.

Objetivo: estabelecer metas.

**Passo 3** – Qualidade e Produtividade (Dedicação mínima: 40 horas, preferencialmente concentradas em 1 semana).

Aumentar o grau de exigência da liderança no que diz respeito a redução de custos logísticos, organização, qualidade, redução de erros operacionais, análise e solução de problemas, entre outros.

Objetivo: melhorias contínuas.

**Passo 4** – Gestão de Pessoas (dedicação mínima: 40 horas, preferencialmente concentradas em 1 semana).

Aprender a respeitar e lidar com as diferenças individuais e extrair o potencial máximo de cada operador, investindo em conceitos básicos, mas fundamentais, tais como: feed back, comunicação, reconhecimento, determinação, motivação, entre outros.

Objetivo: obter o desempenho máximo das pessoas.

**Passo 5** – Gestão de Projetos, Processos (dedicação mínima: 40 horas, preferencialmente concentradas em 1 semana).

Planejar, executar e controlar as atividades da equipe operacional a fim de obter o melhor desempenho operacional.

Objetivo: gerenciar rotinas e não rotinas.

Os passos descritos para capacitação profissional na busca de uma

carreira acelerada demandam de três a seis meses e 180 horas de dedicação em treinamentos, a fim de permitir que o profissional absorva os conceitos básicos necessários ao melhor desempenho.

## Conclusão

Esse investimento na carreira do líder não elimina a necessidade de uma formação acadêmica, necessária para a evolução pessoal e profissional.

As demandas por qualificação profissional continuarão crescendo e vale a pena pensar em um “Plano B” na busca de melhores resultados. [ ]



**Eduardo Banzato**  
é diretor do Grupo  
IMAM.